

PAPÉIS AVULSOS
DO
DEPARTAMENTO DE ZOOLOGIA
SECRETARIA DA AGRICULTURA — SÃO PAULO BRASIL

IBIDIONINI (COLEOPTERA, CERAMBYCINAE) XII
GÊNEROS CUJAS ESPÉCIES POSSUEM OLHOS LARGAMENTE
SEPARADOS NA PARTE SUPERIOR DA CABEÇA

UBIRAJARA R. MARTINS

Focalizaremos neste trabalho os Ibidionini cujos olhos são largamente separados na parte superior da cabeça, isto é, nos quais os olhos ou não possuem lobos superiores ou os mesmos são atrofiados. São conhecidos até o presente: *Aphatum* Bates, *Xalitla* Lane e *Gourbeyrella* Lane. Descreveremos a seguir mais um, *Opsibidion*, gen. n.

Xalitla e *Gourbeyrella* possuem forte estrangulamento na base do protórax, sendo o primeiro característico ainda pela forte pontuação no protórax e nos élitros e o segundo por possuir o pronoto plissado transversalmente. A posição de ambos, entre Ibidionini, parece-nos muito duvidosa.

Supondo-se estes dois gêneros pertencentes à tribo, a seguinte chave separa os gêneros que possuem olhos largamente separados na parte superior da cabeça:

1. — Ápices dos élitros espinhosos 2.
— Ápices dos élitros desarmados formando em conjunto uma só curva 3.
2. — Ápices dos élitros quadriespinhosos; parte anterior do protórax mais larga que a base; artículos 3 e 4 das antenas dos machos normais, isto é, não engrossados .. *Aphatum* Bates
— Ápices dos élitros biespinhosos; parte anterior do protórax da mesma largura que a base; artículos 3 e 4 das antenas engrossados nos machos e normais nas fêmeas *Opsibidion*, gen. n.
3. — Protórax enrugado transversalmente no dorso *Gourbeyrella* Lane
— Protórax fortemente pontuado, sem enrugamento transversal *Xalitla* Lane

Opsibidion gen. n.

Tubérculos anteníferos pouco projetados; não contíguos; olhos sem lobos superiores (fig. 1); escapo alongado, cilíndrico; artículo 3 o mais longo, engrossado nos machos; artículo 4 muito curto, quase um terço menor do que 3, engrossado nos machos a partir do meio,

(figs. 2 e 5); nas fêmeas os artículos 3 e 4 são normais e finamente carenados; artículo 5 normal nos dois sexos, do dôbro do comprimento de 4; artículos de 6 até 11 subiguais em comprimento; protórax brilhante, cilíndrico com a superfície um pouco desigual e um único tubérculo mais projetado no centro; ápices dos élitros com um espinho no lado externo; fêmures curtos, fortemente engrossados na porção central; tibias posteriores finamente carenadas; espécies pequenas, com colorido característico.

Tipo do gênero: *Opsibidion flavocinctum*, sp. n.

Aphatum Bates, está bastante próximo de *Opsibidion*, gen. n., porém separa-se do novo gênero pelo protórax estreitado na parte posterior, pelos artículos antenais não engrossados nos machos e pelo ápice dos élitros quadriespinhoso, sendo todos os espinhos quase do mesmo tamanho.

O colorido das espécies de *Opsibidion*, gen. n., aliado ao pequeno tamanho, fêmures engrossados e curtos e artículos antenais engrossados, coloca-o próximo também de *Phormesium* Thomson. *Opsibidion*, gen. n., separa-se, entretanto, facilmente de *Phormesium* por possuir os olhos com os lobos superiores ausentes; em *Phormesium* os olhos são reniformes e normais.

1. *Opsibidion flavocinctum*, sp. n.

♂ Cabeça vermelho alaranjada, ou avermelhada brilhante; fronte com alguns pontos profundos e um sulco longitudinal; mandíbulas avermelhadas com as extremidades escuras; palpos avermelhados; olhos escuros, largamente separados na parte superior da cabeça; vértice pouco pontuado; a linha que vem da fronte atravessa-o longitudinalmente; tubérculos anteníferos separados e pouco projetados; antenas vermelho alaranjadas ou avermelhadas na base e alaranjada na extremidade; artículos 3 e 4 engrossados, (fls. 2).

Protórax alongado, cilíndrico e avermelhado com estrangulamentos pouco pronunciados junto às margens anterior e posterior; pronoto brilhante e liso, com a parte posterior ligeiramente sericea; disco com um tubérculo central longitudinal mais evidente; prosterno com duas linhas longitudinais de pilosidade sericea que se iniciam junto às coxas anteriores.

Élitros (fig. 3) vermelho alaranjados, pouco pontuados e brilhantes; no centro da metade anterior de cada um encontra-se uma faixa esbranquiçada oblíqua; mais posteriormente, no meio do élitro, existe outra faixa de igual coloração, também ligeiramente oblíqua margeada, posteriormente, por uma grande mancha preta, oval e oblíqua, que não alcança a margem e termina a uma certa distância da sutura; ápices cortados em curva e com um espinho não muito pronunciado no lado externo.

Fêmures avermelhados, bastante engrossados na porção central; os posteriores não alcançam o ápice dos élitros; tibias e tarsos avermelhados.

Mesosterno, metasterno e abdômen avermelhados; os dois primeiros com pilosidade sericea.

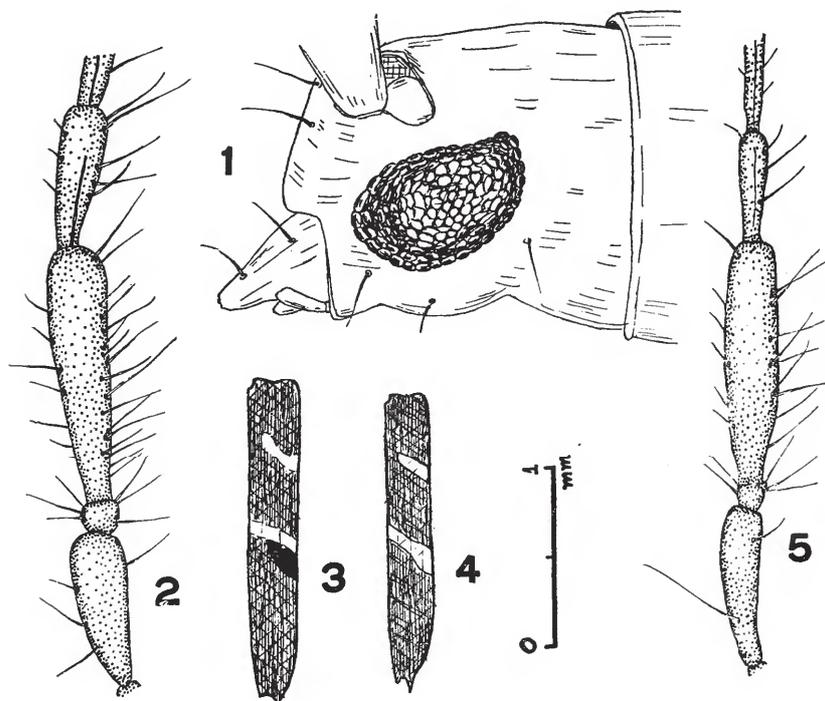
♀ Antenas mais curtas que as dos machos e com artículos 3 e 4 normais.

Dimensões: ♂, comprimento, 7-8 mm; largura umeral, 1,5-1,8 mm.

♀, comprimento, 6,5-11 mm; largura umeral, 1,5-2,2 mm.

Material examinado:

Brasil: São Paulo: Marília — 2♂, 7/XI/946, Coleção H. Zellibor.
Paraná: Ponta Grossa — 1♂, X/944; 1♂, 30/XI/945, F. Justus Jor. col.; Santa Mariana — 1♀, 4/XI/951, Coleção H. Zellibor; Caviuna — 2♀, XII/945, A. Maller col., Rolândia — 1♂, XI/950, Dirings.



Argentina: Corrientes: Santo Tomé — 1♀, X/953.

Peru (?): Junin: Sani Beni — 1♂, 2/X/934, F. Woytkowsky col.
É possível que haja engano na rotulagem deste exemplar.

Holótipo ♂ (Marília), alótipo (Santa Mariana) e 1 parátipo ♂ (Ponta Grossa, XI/945) na Coleção Campos Seabra, Rio de Janeiro; 1 parátipo ♀ (Caviuna) no American Museum of Natural History New York; 1 parátipo ♀ (Peru) na Coleção E. G. Linsley (California Academy of Sciences?); 1 parátipo ♂ (Rolândia) na Coleção Richard von Diringshofen, São Paulo; 2 parátipos (1♂, Ponta Grossa, X/944; 1♀, Sto. Tomé) na Coleção do Dr. Alberto F. Prosen, Buenos Aires; 2 parátipos (1♂, Marília e 1♀, Caviuna) no Departamento de Zoologia, São Paulo.

Um dos machos colecionados em Ponta Grossa é bem mais claro que os demais exemplares.

Principalmente as fêmeas de *Opsibidion flavocinctum*, sp. n., apresentam grande semelhança com *Compsa quadriguttata* (White), da qual separam-se pela diferente estrutura dos olhos, pelo tubérculo central do pronoto e pela ausência da mancha preta bordejando anteriormente a primeira faixa esbranquiçada e oblíqua dos élitros. Sua coloração faz lembrar ainda os *Phormesium quadrinotatum*, *melanodacrys*, *pulchellum* e *virgulatum* dos quais separa-se também pela grande distância dos olhos na parte superior da cabeça e pelos artigos antenais dos machos.

2. *Opsibidion micron*, sp. n.

♂ Cabeça amarelada, brilhante, pouco pontuada; fronte fracamente sulcada; mandíbulas amareladas com as extremidades escuras; palpos amarelados; olhos (fig. 1) escuros, largamente separados na parte superior da cabeça; antenas amareladas; artigos 3 e 4 engrossados (fig. 5).

Protórax amarelado, cilíndrico e alongado, com estrangulamentos pouco pronunciados junto às margens anterior e posterior; pronoto brilhante, liso, com a margem posterior ligeiramente sericea e um tubérculo central longitudinal no centro do disco.

Élitros (fig. 4) amarelados, brilhantes, pouco pontuados, quase lisos; no meio da metade anterior de cada um existe uma faixa ligeiramente oblíqua, branca, elevada, que não atinge a sutura, terminando, porém, próxima a ela; no centro de cada élitro existe outra faixa de igual coloração, também oblíqua, alcançando a sutura; ápices cortados em curva com um longo espinho no lado externo e uma pequena projeção no lado interno; os pontos são muito distanciados e em pequeno número.

Fêmures amarelados, fortemente engrossados na porção central; os posteriores não atingem os ápices dos élitros e são muito fracamente bidenteados na extremidade; tíbias amareladas, as posteriores sutilmente carenadas; tarsos amarelados.

♀ Antenas mais curtas que as do macho com os artigos 3 e 4 não engrossados e finamente carenados.

Dimensões: ♂, comprimento, 7 mm; largura umeral, 1,2 mm.

♀, comprimento, 6,2 mm; largura umeral, 1,2 mm.

Material examinado: Brasil: Mato Grosso: Chapada — 1 ♂ e 1 ♀, Acc. 2966, Carnegie Museum.

Holótipo ♂ e alótipo no Carnegie Museum, Pittsburgh.

Opsibidion micron, sp. n., separa-se de *O. flavocinctum*, sp. n., descrita acima, logo à primeira vista pela ausência da mancha preta posterior nos élitros (figs. 3 e 4) pela pontuação mais espalhada nos élitros e pelos ápices dos mesmos órgãos.

Existe grande semelhança entre *O. micron*, sp. n., e *Phormesium albinum* Bates, no que se refere à coloração, tamanho e aspecto geral. Separa-se dele pelos olhos distanciados superiormente, pelos artigos

antenas dos machos e pelo disco do protórax que é provido de dois tubérculos posteriores em *albinum* e por um tubérculo central em *micron*.

ABSTRACT

The genera which have the eyes widely separated in the upper surface of the head are discussed in this paper. In this group of genera, a new genus, *Opsibidion*, gen. n., is described with two new species: *O. flavocinctum*, sp. n., from Brasil, Argentina and Peru (?), and *O. micron*, sp. n., from Brasil. A key for the genera of this group is given.

